



AURORA

ESTRATÉGIAS DE INVERNO 4

Técnicas de manejo e tratamento químico durante a fase de dormência da videira são importantes para o controle de patógenos que sobrevivem de uma safra para outra. Garantir a sanidade do parreiral nesse período é fundamental para os resultados na safra seguinte.



O produtor rural do Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves, Odacir Luiz Giordani, realiza o tratamento de inverno há duas safras e já percebeu o aumento de 10% na produtividade.

Informativo da Cooperativa Vinícola Aurora

Ano II #16
JUN/JUL/AGO/23

MECANIZAÇÃO



ALIADO PARA A SAFRA

É de conhecimento de todos que a mão de obra é um dos principais gargalos da vitivinicultura e a Cooperativa Aurora buscou uma solução que já deu sinais de que será determinante para não só reduzir o número de trabalhadores, mas também amenizar o esforço durante o período mais crítico de trabalho na videira – a época da colheita. O sistema com a utilização de bins representou 78% do volume da produção entregue na Vinícola nesta safra e quem investiu nesse processo está satisfeito com os resultados. É o caso da família Locatelli, de linha Eulália, no interior de Bento Gonçalves, que reduziu em dois trabalhadores a equipe que atua na colheita da uva.

6

MANEJO

RECOMENDAÇÃO APROVADA

Destinada a estudos e técnicas de manejo para criar recomendações para serem repassadas aos associados, a Estação Experimental da Aurora conduz 9 ensaios de eficiência agrônoma.

10

SEGURANÇA NO TRABALHO:

AÇÕES DE BOAS PRÁTICAS

Os engenheiros agrônomos do Departamento Agrícola da Aurora realizam reuniões de núcleo e visitas nas propriedades com o intuito de implementar as Boas Práticas Agrícolas - os desafios, as dificuldades e as mudanças necessárias dentro da propriedade rural, comprovando o compromisso da Cooperativa com as condições de trabalho seguras e justas nas propriedades de seus associados.

A família Bellé, de Linha Buratti/Bento Gonçalves, participou do Programa Alimento Seguro e já cumpre a maior parte das exigências da legislação.

8

TECNOLOGIA

INTELIGENTE E SUSTENTÁVEL

Na terceira safra de implantação no campo do Sistema Alerta – Crops – estação de monitoramento de doenças - 23 propriedades de associados da Cooperativa Aurora utilizam a tecnologia em 453 hectares e economizam R\$ 275.877 com o uso racional de defensivos agrícolas para o controle do Mildio. É o caso do produtor rural de Linha Paulina, distrito de Faria Lemos/Bento Gonçalves, Vinícios Dall Oglio, que calcula que a redução de custos chega a R\$ 10 mil por safra.

7

QUEM É ASSOCIADO DA COOPERATIVA VINÍCOLA AURORA PODE CONTRATAR PLANOS DE SAÚDE UNIMED COM CONDIÇÕES ESPECIAIS

Confira as novas opções de planos com os melhores benefícios e as condições mais adequadas ao seu orçamento. Venha para a Unimed e conte com uma ampla estrutura de atendimento, com os melhores médicos e serviços, para cuidar de você e de sua família de forma completa.

Entre em contato pelo telefone e saiba mais:

(54) 3455.2000

Unimed
Nordeste-RS



f/unimednordesters @unimednordeste_rs unimednordestersoficial unimed-nordeste-rs unimednrs

BATUCA
ANS - nº 325571

■ PALAVRA DA DIREÇÃO:

O CAMINHO É A MECANIZAÇÃO

Com base nos princípios das boas práticas agrícolas – acabar com o esforço excessivo na propriedade (carregamento das caixas); reduzir a contratação de mão de obra, diminuir a possibilidade de acidente de trabalho e o tempo gasto na colheita, o Conselho de Administração da Cooperativa Vinícola Aurora aprovou no dia 18 de maio o Programa de Mecanização de Carregamento e Descarregamento da Uva. A proposta é, gradativamente, até 2026, substituir as caixas pelos bins e tornar 100% o recebimento da safra na Cooperativa pelo sistema de bins.

Na última vindima - temporada 2022/23 - 78% do volume de uva entregue na Aurora foi por meio de bins e 22% em caixas, sendo que as 3 unidades de recebimento da Vinícola aceitaram as duas modalidades de entrega. Já para o próximo ano, o recebimento das caixas deve ser concentrado em apenas um local, como forma de agilizar o atendimento.

Acreditamos que com os bins é possível diminuir dois terços da mão de obra no recebimento da Cooperativa durante a safra, além de reduzir o esforço físico no trabalho durante a colheita para o viticultor. Para isso, o projeto aprovado pelo Conselho de Administração agora será trabalhado com o cooperado. Vamos conversar com o associado para explicar as vantagens do processo e qual o melhor sistema para a realidade da propriedade dele. A própria Cooperativa irá ajudar com o financiamento. O engenheiro agrônomo irá realizar o projeto para financiar a compra dos bins via banco ou teremos a modalidade de financiamento via Aurora – com pagamento em 36 meses e juros do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

A experiência dos associados



que já utilizam os bins é muito positiva: o pessoal que vem aqui e conversa conosco conta que o sistema proporciona uma dupla vantagem – reduz esforço e o número de trabalhadores. Alguns até dizem: por que demoraram tanto para adotar os bins! Com esses relatos, temos a convicção de ter uma boa aceitação dos produtores que ainda não trocaram as caixas.

Também percebemos que a dificuldade de alguns produtores será solucionada com outras alternativas que eliminam as torres. Queremos proporcionar que todos tenham o mesmo sistema para facilitar o trabalho na cooperativa durante a safra e diminuir a mão de obra que é uma dificuldade de todos os anos, além de minimizar um dos trabalhos mais árduos dos associados durante a colheita.



Acreditamos que com os bins é possível diminuir dois terços da mão de obra no recebimento da Cooperativa durante a safra, além de reduzir o esforço físico no trabalho durante a colheita para o associado"

RENÊ TONELLO
Presidente da Cooperativa Vinícola Aurora



AURORA

A maior cooperativa vinícola do Brasil

Presidente:
Renê Tonello

Vice-Presidente:
Celito Cesar Bortoli

Secretário:
Ivan Marini

Diretor Superintendente:
Hermínio Ficagna

Rua Olavo Bilac, 500
Bento Gonçalves – RS
CEP: 95700-362
Fone: (54) 3455.2000
www.vinicolaaurora.com.br
sac@vinicolaaurora.com.br

Jornal Aurora
Publicação da Cooperativa Vinícola Aurora

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Tiragem: 1.000 exemplares
Produção, redação e fotos: Mídias Comunicação & Marketing
Arte: Ricardo Marchionatti
Impressão: Gráfica Gespi
Jornalista responsável:
Rafael da Rocha – Mtb 12.381
Conselho editorial:
Equipe agrícola da Aurora



Para anunciar no Jornal Aurora
(51) 3516.2752 / 99301.2575

CONFIANÇA
para o agricultor.
SEGURANÇA
para a colheita.



OBRAS DE ARTE INSPIRAM PROTEÇÃO TOTAL

O fungicida **TOTALIT**, da IHARA, protege a videira por inteiro, controlando todas as fases do míldio, promovendo a qualidade e vitalidade na arte de cultivar uvas.



impulsa



Não altera a coloração do fruto



Proteção de frutos, flores e folhas



Aplicação durante a florada para uma colheita de alto padrão

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

O DOCE SABOR DE PROTEGER AS VIDEIRAS. CONHEÇA OS BENEFÍCIOS DE **TOTALIT** NO CONTROLE DO MÍLDIO.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Totalit

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

TRATAMENTO DE INVERNO

TRABALHO NA FASE DE DORMÊNCIA DA VIDEIRA EVITA PRESSÃO DE DOENÇAS E MELHORA A PRODUÇÃO NA PRÓXIMA COLHEITA

Alguns patógenos apresentam estruturas de resistência que possibilitam a sobrevivência deles de uma safra para a outra, o acúmulo frequente desse inóculo na área do vinhedo provoca uma maior pressão da doença e, conseqüentemente, será necessário maior número de pulverizações. Uma das ferramentas que o viticultor tem disponível para diminuir o possível dano que essas doenças venham a acarretar é a utilização do tratamento de inverno. O tratamento de inverno consiste em diversas práticas que podem ser empregadas no período de dormência da videira, como a remoção de partes de tecido da planta doente, retirando-se ramos e esporões se-



O VITICULTOR do Vale dos Vinhedos/Bento Gonçalves, Odacir Luiz Giordani, realiza o tratamento de inverno há duas safras e já percebeu o aumento de 10% na produtividade.

cos, ramos apresentando podridões internas ou cancos, cachos mumificados, antracnose e escoriose. Outra ferramenta é o tratamento químico, que além de diminuir o inóculo de fungos, forma uma barreira de proteção contra a entrada de patógenos nos ramos e gemas. Os

produtos mais utilizados são: calda sulfocálcica, calda bordalesa e produtos a base de cobre e enxofre.

No inverno também é realizado o manejo de controle de cochonilhas, onde a utilização de calda sulfocálcica pode ser empregada, assim como a aplicação de inseticida em conjunto com óleo vegetal ou mineral. Em alguns casos de alta infestação da praga utilizam-se ambos os manejos, aplicando primeiramente a calda sulfocálcica e após o inseticida associado ao óleo mineral, respeitando um período de intervalo entre os dois tratamentos.

"Durante o ciclo da videira, sempre utilize inseticidas seletivos que sejam menos prejudiciais aos inimigos naturais das cochonilhas (evite uso excessivo de piretróides). Dê preferência a opções que tenham menor impacto ambiental e que não comprometam o controle biológico natural" - orienta o engenheiro agrônomo da Aurora, Flávio Juarez Rotava.

O associado da Aurora do Vale dos Vinhedos/Bento Gonçalves, Odacir Luiz Giordani, começou a realizar o tratamento de inverno há dois anos, com a aplicação de óleo mineral e inseticidas para o controle da cochonilha (cabeça de alfinete), um proble-

ma que percebeu devido a mortandade de galhos - os galhos velhos ficaram destruídos após o ataque do parasita. O produtor rural também percebeu a queda da produção, por causa da redução do vigor. Ele conta que quando a cochonilha chega a atacar o tronco, morre toda a planta.

"Este ano vou passar em todo o parreiral, porque os sintomas se espalharam em outras variedades" - revela Giordani.

É interessante fazer a poda e se possível retirar os galhos muito atacados, para evitar que a praga fique encubada de um ano para o outro, além do tratamento preventivo em locais de escape da cochonilha.

Nos 5 hectares cultivados, o agricultor admite que não chegou a zerar a praga, mas diminuiu consideravelmente a infestação, tanto que a produtividade aumentou mais de 10% na área.

"Eu esperei demais em outros anos, ao perceber a incidência da praga é importante imediatamente iniciar o tratamento. Fica muito mais fácil combater se não deixar infectar" - aconselha Giordani.

LINHA WISER EM UVA

Nutrição e limpeza completa no pós-colheita do seu vinhedo

Mat. Orgânica líquida para mudas e pós-colheita
Via solo
10 a 20 L/ha

Controle preventivo da "Mufa" ou Míldio da Videira.
Via foliar,
1,5 a 2,0 Lt/ha

Nutrição proteção e anti-estresse (Geadas, Granizos e etc)
Via foliar 2,0 L/ha

Limpeza total de fungos e bactérias
Via foliar
1,0 L/ha

Calda Bordalesa líquida
Via foliar
2,0 L/ha

ProntoBoliWiser

FungoMato

Terra-Sorb foliar

CleanUpWiser

CopperWiser

WISER



tecnologia italiana
para **cada ambiente**,
a ***solução*** certa



Pulverizadores Carraro Spray



Desfolhadora Olmi



PRODUTO
HOMOLOGADO
TRAMONTINI

acesse o QR Code
e veja os vídeos
de aplicação dos
pulverizadores
Tramontini
Carrarospray



Produto
com
Patente
Mundial



PRODUTO
HOMOLOGADO
TRAMONTINI

www.tramontini.com.br
RSC 453, KM 2 - Venâncio Aires/RS
Telefone: 51 3738-3100



segurança
conforto
rendimento



**ANTONIO
CARRARO**

■ MECANIZAÇÃO:

MENOS TRABALHO NA COLHEITA

ASSOCIADOS APROVAM O SISTEMA COM BINS PARA O TRANSPORTE DA SAFRA

É de conhecimento de todos que a mão de obra é um dos principais gargalos da vitivinicultura e buscar alternativas para facilitar o trabalho nos parreirais é uma das tarefas da Cooperativa Aurora. Uma solução que já deu sinais de que será determinante para não só reduzir o número de trabalhadores, mas também amenizar o esforço durante o período mais crítico de trabalho na videira – a época da colheita – é o sistema com a utilização de bins.

É verdade que o processo não é 100% mecanizado, mas já ajuda um bocado para quem antes carregava as uvas em caixas. Uma evolução ainda maior para o seu Adelino Locatelli que viveu a fase do Bigunço (Dornas) - uma espécie de "copo grande de madeira" que era bem pesado e nem um pouco prático. O produtor rural de Linha Eulália/Bento Gonçalves conta que as uvas eram levadas em cestas até a Dorna e depois carregadas na carroça que era puxada por mulas ou bois. Eram necessários, pelo menos, dois trabalhadores para transportar até o caminhão. Somente no final da década dos anos 80 vieram as caixas que eram transportadas na



▼ **OS PRODUTORES RURAIS** Tiago (à direita) e Adelino Locatelli, de Linha Eulália/Bento Gonçalves, reduziram em dois trabalhadores a mão de obra na safra com o sistema de bins.

época na Tobata – um micro trator. Feliz do filho do seu Adelino, o professor Tiago Locatelli, que sabe desses tempos do Bigunço só pelas histórias contadas pelo pai e hoje comemora a mudança das caixas pelos bins.

“É uma praticidade, você só trabalha com o trator, a força fica

com a máquina” - elogia Tiago.

A primeira safra com bins foi no ciclo 2021/22 quando na época optou pelo sistema que não precisa de torre/empilhadeira. Os garfos são acoplados direto no trator para movimentar os bins e é utilizada uma chapa metálica para carregar os bins do piso de concreto que foi construído até o caminhão. Uma alternativa mais econômica e que comprovou em duas safras ser muito eficiente.

“Em primeiro lugar a segurança - não é preciso erguer bins de 400 kg a 2,5 metros de altura - e pela praticidade deste sistema: ganha tempo, o garfo no trator desloca com mais velocidade, além do valor mais acessível” - compara Tiago.

Além de exigir mais esforço, especialmente no movimento de se abaixar para pegar as caixas, o associado da Aurora acredita que antes eram necessários dois trabalhadores a mais para realizar a mesma atividade com as caixas que pesam entre 18 kg e 20 kg. Atualmente 50 minutos são suficientes para encher um bin de aproximadamente 420 kg.

“Melhorou 99% o trabalho, rende mais e é menos cansativo” -

destaca o associado, Adelino Locatelli.

“Na propriedade facilita na mão de obra, na ergonomia para realizar a atividade e na agilidade para o transporte do vinhedo até o caminhão” - ressalta o engenheiro agrônomo da Aurora, Jovani Milesi.

O técnico agrícola da Aurora e produtor rural, Irineu Pavan, investiu R\$ 14 mil no sistema com a construção de muro, plataforma (piso), paleta e garfos. Ele calcula que obteve retorno somente evitando o desperdício que ocorria no transporte da propriedade em Veranópolis até a Unidade da Aurora.

“Me arrependi de não ter feito antes, fizemos a safra com duas pessoas a menos. O pior sempre foi carregar as caixas, sem contar o mosto que era perdido na estrada com a uva que ficava prensada e amassada nas caixas. O bin se paga só no mosto que era perdido. Numa carga de 7 mil kg perdia 800 kg por viagem - estima Pavan.

O Conselho Administrativo da Aurora aprovou no mês de maio o projeto para em 3 anos todo o descarregamento nas Unidades da Aurora ser 100% em bins. Atualmente 22% do volume de uvas entregues na Cooperativa ainda é em caixas.



▼ **O TÉCNICO AGRÍCOLA** da Aurora e produtor rural, Irineu Pavan, diz que o retorno do investimento é obtido somente com o mosto que era perdido na estrada com a uva que ficava prensada e amassada nas caixas.

■ INOVAÇÃO:

AGRICULTURA INTELIGENTE

MONITORAMENTO DE MÍLDIO REDUZ EM R\$ 275 MIL O USO DE DEFENSIVOS

Visando uma agricultura sustentável com o uso racional de defensivos agrícolas, a Cooperativa Aurora, juntamente com a Embrapa e a empresa Jahde Tecnologia - detentora da inovação, realizou testes e a partir da safra 2020/21, primeiro ano a campo após a aprovação, implantou o Sistema Alerta – Crops – estação de monitoramento de Míldio (Mufa). Naquela temporada, 11 propriedades com 89 hectares iniciaram o processo. Já no primeiro ano os resultados foram surpreendentes: redução de 2,5 aplicações nas uvas americanas e híbridas e 1,6 aplicação a menos nas viníferas, representando R\$ 338 por hectare de economia no custo da aplicação – nos 89 hectares a economia média com defensivos agrícolas chegou a R\$ 30.082. No segundo ano, novos associados apostaram no sistema, alcançando 17 propriedade e 315 hectares.

E foi um ano em que o clima ajudou nos resultados: foram 4 aplicações a menos nas cultivares americanas e híbridas (66% do volume) e diminuição de 2,3 aplicações nas viníferas. A queda nos custos com produtos foi de R\$ 684 por hectare, totalizando R\$ 215.460 de economia média nas propriedades participantes do monitoramento. Na última safra, um novo crescimento - 23 propriedades somando 453 hectares no ciclo 2022/23. Esses associados realizaram 3,4 aplicações a menos nas uvas americanas e híbridas e reduziram 2 aplicações nas viníferas, diminuindo a valor gasto em defensivos em R\$ 609 por hectare, somando R\$ 275.877 nos mais de 450 hectares monitorados.

Um dos associados que participa do Sistema Alerta desde a fase de testes é o produtor de Linha Paulina, distrito de Faria Lemos/ Bento Gonçalves, Vinícios Dall Oglio. O viticultor calcula que a economia é ainda maior se calcular, além dos defensivos, os gastos com óleo diesel, redução de hora trabalhada e desgaste do maquinário. Em 6,5 hectares cultivados, ele

estima economizar R\$ 10 mil por safra. O agricultor conta que antes do sistema realizava entre 15 e 16 aplicações por safra para o controle de doenças e logo no primeiro ano sentiu a diferença na lida: 75 horas trabalhadas a menos no trator para aplicar os produtos na safra 2020/21 e nos dois primeiros anos os tratamentos caíram pela metade - foram apenas 8 por safra. No último ano, em função do frio foi preciso entrar com o pulverizador 12 vezes no parreiral, especialmente para o controle da Antracnose e daí aproveitou para prevenir contra o Míldio.

“A partir de 3 hectare de vinhedo é vantagem ter o sistema, porque além da economia, dá muita segurança na questão das doenças. O que tem que levar muito em consideração de propriedade para propriedade é o tipo de produto que vai utilizar: se tem uma área mais suscetível ao míldio, tem que usar um produto sistêmico (protetor e curativo), produtos mais fortes por causa do período que fica sem aplicação” – revela.

O investimento inicial é maior por causa do custo do equipamento com-



▼ **O PRODUTOR RURAL** de Bento Gonçalves, Vinícios Dall Oglio, estima que economiza R\$ 10 mil por safra com a Estação de Monitoramento.

posto por uma estação meteorológica que coleta os dados de umidade, temperatura, horas de frio abaixo de 7,4 graus, pluviometria e um sensor que imita a folha para captar o molhamento foliar, além da placa fotovoltaica. A cada ano tem a renovação da anuidade do uso da tecnologia. Uma nova pesquisa está sendo desenvolvida para ampliar o monitoramento para outras doenças.

FMC
TEM
Soluções

PARA A CULTURA DA UVA

Inseticidas
AVATAR®
CAPTURE®
TALSTAR®
MUSTANG®

Biopotencializador
CROP EVO®

Fungicidas
ROVRAL®
GALBEN M®
REGALIA MAXX®

Nematicida Biológico
QUARTZO®



ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; E LEIA O RÓTULO E A BULA.

Copyright © Março 2022 FMC. Todos os direitos reservados.

Confira nosso portfólio completo em:
www.fmcagricola.com.br/hf

■ SEGURANÇA NO TRABALHO

NOVO CAPÍTULO NA AURORA

▼ **O AGRICULTOR** Rui Bellé, a esposa Simone e a filha Jéssica repassaram com o agrônomo da Aurora, Jonas Panisson, o guia trabalhista para verificar as condições da propriedade.

TIME TÉCNICO DA COOPERATIVA AURORA REFORÇA AÇÕES DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS COM OS ASSOCIADOS

Durante uma hora de conversa, o engenheiro agrônomo da Vinícola Aurora, Jonas Panisson, repassou os pontos importantes para as boas práticas agrícolas de trabalho na propriedade da família Bellé em Linha Buratti, no interior de Bento Gonçalves. O bate-papo fluíu muito bem, de forma rápida e prática, porque os produtores já participaram do Programa Alimento Seguro e já cumprem a maior parte das exigências da legislação. Desde 2019, a Aurora incentiva o programa realizado pelo Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e Farsul (Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul) e que já preparou 72 propriedades de associados da Cooperativa.

“No começo tive um pouco de receio, mas depois vi que foi muito

bom: os colaboradores mudaram o comportamento, ajudou na manutenção do maquinário, na segurança do trabalho, além da limpeza e organização” - recorda o viticultor, Rui Bellé.

Agora é rotina reunir todos os colaboradores antes da safra e realizar um treinamento. Na última vindima foram contratados 5 funcionários temporários que atuaram na colheita da uva durante 22 dias, juntamente com a família.

“A gente tem que evoluir e buscar a organização da propriedade para receber os funcionários. Assim o trabalho também é realizado melhor – destaca a filha de Rui e estudante de agronomia, Jéssica Bellé.

Com o propósito de mostrar os benefícios, as vantagens e os cumprimentos das normas, legislação e Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que a Aurora firmou com o Ministério Público do Trabalho, os agrônomos do Departamento Agrícola da Cooperativa estarão nos meses de maio, junho e julho, realizando reuniões de núcleo e visitas nas propriedades com o intuito de implementar as Boas Práticas Agrícolas - os desafios, as dificuldades e as mudanças necessárias dentro da propriedade rural, comprovando o compromisso da Cooperativa Vinícola Aurora em confirmar condições de trabalho seguras e justas nas propriedades de seus cooperados.

Nos parreirais dos Bellé o ambiente de trabalho é bem familiar, tem colaborador que há 26 anos ajuda na vindima, outros estão trabalhando há 10 e 12 anos e a esposa do seu Rui, a dona Simone, conta que as esposas dos colaboradores as vezes também aparecem na propriedade.

“Sempre nos preocupamos em deixar o funcionário contente, recebê-los bem para que queiram voltar no próximo ano” - relata Simone.

“Antes era simples trabalhar na colônia, agora vai tendo mais desafios e precisamos nos adaptar” - ressalta Rui.

“Por outro lado, tem mais segurança, torna a propriedade familiar em algo mais sério” - reforça a filha Jéssica.



PLANO DE AÇÃO PARA CUMPRIR O GUIA TRABALHISTA

Nos encontros com os associados, os agrônomos apresentam um guia com os seis princípios fundamentais no trabalho que definem a maneira que os cooperados devem agir em suas propriedades rurais e se baseia na Declaração dos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Os princípios são: tratamento digno; remuneração de jornada de trabalho; ambiente de trabalho seguro e alojamento adequado; trabalho infantil; trabalho forçado ou obrigatório e contrato de trabalho em conformidade com a legislação trabalhista.

“Através destes princípios os agrônomos realizam um checklist juntamente com os cooperados para identificar as dificuldades encontradas e estabelecer os planos de ação, com prazo e pontos a serem melhorados. Trata-se do primeiro passo de um ciclo que não se termina, o objetivo é buscar a melhoria contínua das propriedades rurais” - esclarece o agrônomo, Jonas Panisson.

Para o associado, o único ponto que acredita que possa ter mais dificuldade é assinar a carteira para menos de um mês de trabalho, porque os funcionários preferem não ter a carteira ligada. Já as outras questões são fáceis de cumprir.

“Meu receio é o pessoal que sempre vinha, não queira voltar.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

1. Tratamento digno;
2. Remuneração de jornada de trabalho;
3. Ambiente de trabalho seguro e alojamento adequado;
4. Trabalho infantil;
5. Trabalho forçado ou obrigatório;
6. Contrato de trabalho em conformidade com a legislação trabalhista

Mas vou ligar para eles e tentar convencê-los” - confessa Rui.

“Esperamos que os cooperados, produtores rurais e fornecedores de uva empreguem este Guia Trabalhista de maneira diligente e transparente e que trabalhem em conjunto com a Cooperativa Vinícola Aurora para aprimorar continuamente as boas práticas agrícolas de trabalho na viticultura” - finaliza o presidente da Cooperativa Vinícola Aurora, Renê Tonello.

O QUE SÃO BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS?

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), as Boas Práticas Agrícolas “são o conjunto de princípios, normas e recomendações técnicas aplicadas nas etapas da produção, processamento e transporte de produtos vegetais alimentícios, orientadas a promover a oferta de alimento seguro, de forma a cuidar da saúde humana, proteger o meio ambiente e melhorar as condições dos trabalhadores rurais e sua família”.

Guiado pelo tripé da sustentabilidade: cultivo economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto.

CHEGOU
MIRAVIS® DUO



**SIMPLES PARA O PRODUTOR.
PODEROSO CONTRA AS DOENÇAS.**



INOVAÇÃO:
PRODUTO À BASE DE ADEPIDYN,
MOLÉCULA INOVADORA DE ALTA EFICÁCIA



MULTICROP:
EXCELENTE PERFORMANCE
EM DIVERSOS CULTIVOS



INCOMPARÁVEL:
ALTA ATIVIDADE
INTRÍNSECA DE CONTROLE



AMPLO ESPECTRO
DE AÇÃO CONTRA AS
DOENÇAS MAIS DIFÍCEIS

ACESSE O
QR CODE E CONFIRA



MIRAVIS® DUO. Simplesmente poderoso.

c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

 **Miravis® Duo**

syngenta®

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

ENSAIOS DE EFICIÊNCIA

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DA AURORA ANALISA EFICÁCIA DE PRODUTOS NA REALIDADE REGIONAL

Com a ideia de desenvolver estudos e técnicas de manejo, foi criada a Estação Experimental Aurora em parceria com a empresa de pesquisas agrícolas Santagro. A área de dois hectares localizada dentro do Centro Tecnológico Vitivinícola Aurora, em Pinto Bandeira, foi demarcada e registrada junto aos órgãos competentes para a execução de ensaios. A Estação Experimental atende a normas e regulamentos específicos para condução de experimentos, englobando atividades como avaliações de fertilizantes, estudos de eficácia agrônômica e de resíduos para novos produtos.

"Têm a finalidade de estudar os fatores da produção agrícola regional, visando fornecer aos agricultores de

uva e as empresas desenvolvedoras de novos produtos, informações para o aperfeiçoamento dos métodos de cultivo" - destaca o gerente de operações da Santagro, engenheiro agrônomo Felipe Bremm.

Destinada a estudos e técnicas de manejo para criar recomendações a serem repassados aos associados, o primeiro experimento de eficácia agrônômica foi instalado no final de outubro de 2022 e com o início das atividades na safra passada, foram conduzidos 9 ensaios dentro do Centro Tecnológico Aurora. 2023 será o primeiro ano de atividades com o formato de estação experimental.

"É uma grande conquista para a Vinícola Aurora, especialmente para nós da área técnica, pois os ex-



▲ **EQUIPE TÉCNICA** da Aurora acompanha o desempenho dos produtos nos testes de eficiência agrônômica.

perimentos são feitos sob nossos olhares, com as nossas condições climáticas, nossas variedades. Os resultados validam a nossa recomendação a campo junto com o agricultor. É importante também reconhecer o trabalho sério das empresas que

participam dos estudos, demonstrando a confiança no potencial de resultados dos seus produtos e fortalecendo a parceria com a cooperativa" - avalia o engenheiro agrônomo da Aurora, Maurício Fugalli.

Convênio VINÍCOLA AURORA + Auto Tradição



Associado da Aurora tem muita vantagem!

A VOLKSWAGEN AUTO TRADIÇÃO concede benefícios e condições especiais aos associados da AURORA. Nosso parceiro cooperado, tem desconto extra na compra de veículo novo e desconto extra para serviços em nossa concessionária.

2%

de desconto extra
para Veículos Novos

10%

de desconto em
Peças e Serviços

Aproveite estes benefícios em uma de nossas concessionárias, localizadas nas cidades de Bento Gonçalves, Veranópolis, Vacaria e Guaporé.

Amarok

Desconto para
Produtor Rural

até 12%



Polo

Desconto para
Produtor Rural

até 7%



T-Cross

Desconto para
Produtor Rural

até 15%



Saveiro

Desconto para
Produtor Rural

até 13%



**Volks
Vale+**

NO TRÂNSITO, ESCOLHA A VIDA!

(54) 98129-0062



Rede de concessionárias

Verauto | Auto Tradição

BENTO GONÇALVES | RS
BR 470 KM 216, 121
Telefone: (54) 2102-8000

VERANÓPOLIS | RS
BR 470 KM 176, 2222
Telefone: (54) 3441-8800

GUAPORÉ | RS
Rodovia RS 129, 1278
Telefone: (54) 3443-7400

VACARIA | RS
BR 116, KM 40, 6747,
Telefone: (54) 3908-3300



Knowledge grows

A solução completa para seu hortifrúti.

YaraMila[®] COMPLEX[™]

É um fertilizante multinutriente de excelente qualidade granulométrica e rápida dissolução, com baixíssimos teores de cloro.

Uma solução desenvolvida especialmente para seu hortifrúti ter grandes resultados.

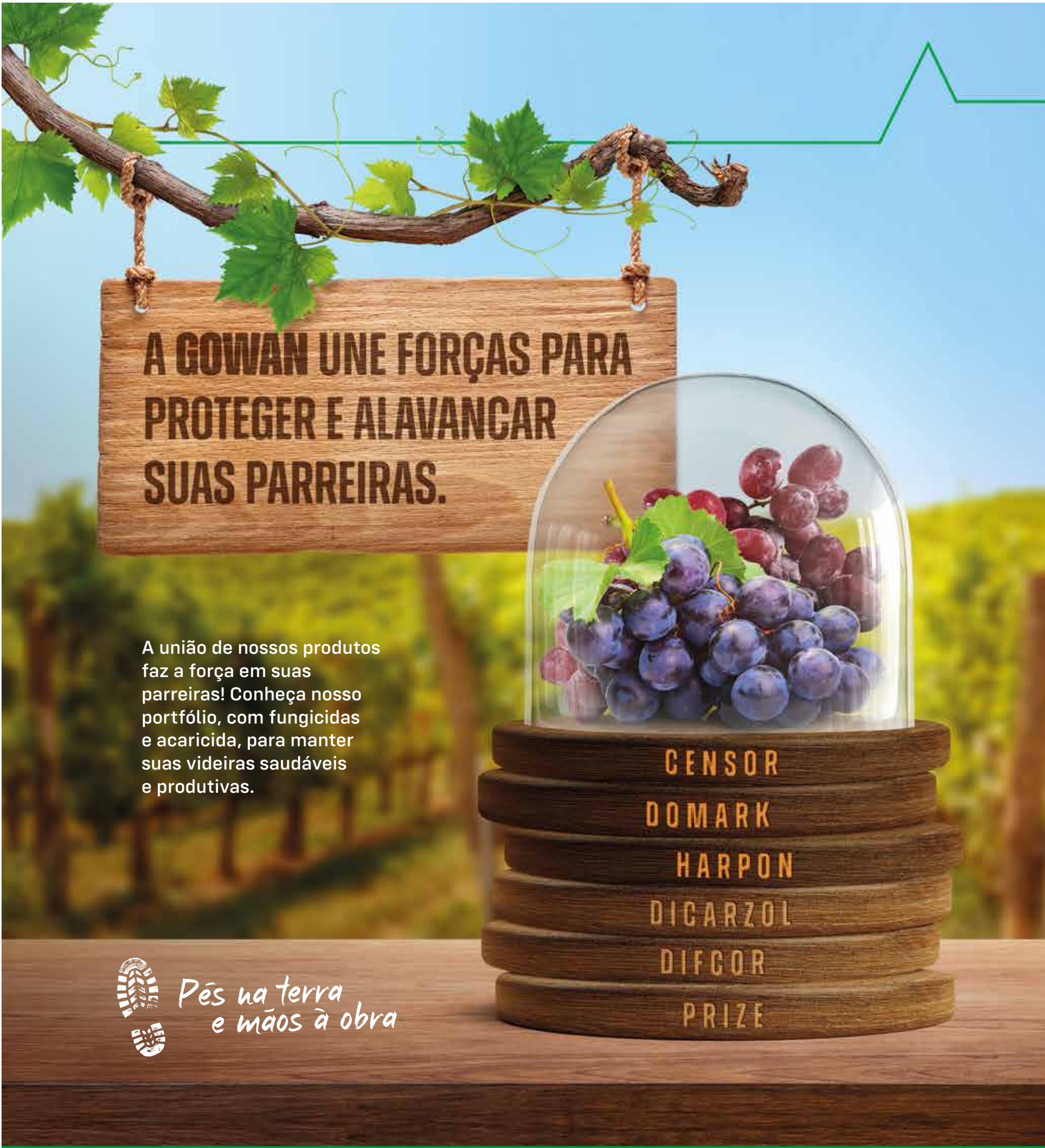
Experimente essa solução da Yara compatível com vários tipos de hortifrúti, inclusive com a cultura de uva.



Utilize o QR Code ao lado para saber mais ou acesse yarabrasil.com.br

Acesse nossas redes sociais:





**A GOWAN UNE FORÇAS PARA
PROTEGER E ALAVANCAR
SUAS PARREIRAS.**

A união de nossos produtos
faz a força em suas
parreiras! Conheça nosso
portfólio, com fungicidas
e acaricida, para manter
suas videiras saudáveis
e produtivas.



*Pês na terra
e mãos à obra*



CENSOR

DOMARK

HARPON

DICARZOL

DIFCOR

PRIZE

Censor
Fungicida

Domark

Harpon WG
Fungicida

DICARZOL
Inseticida/Acaricida

Difcor
Fungicida

PRIZE
Fungicida

ATENÇÃO: ESTES PRODUTOS SÃO PERIGOSOS À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, BULA E RECEITA. OBSERVE RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE NO ESTADO, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIO. UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. NUNCA PERMITA A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO POR MENORES DE IDADE. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

gowan.com.br | 11 4197-0265

[in](#) [f](#) [@](#) /gowanbrasil

Gowan
BRASIL